

ATA - "TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2019

Data e local de realização

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 20 de março de 2019. 10h00min.

Quorum

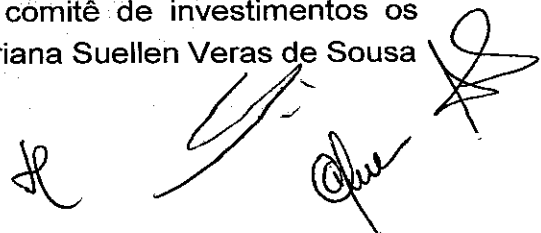
- ✓ **Yuri Simpson Lobato** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Adriana Suellen Veras de Sousa Girão** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Creso Augusto Aguiar Rocha Junior** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **fevereiro** de 2019.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.
- ✓ Elaboração de nova Política de Investimentos

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. Yuri Simpson Lobato e Adriana Suellen Veras de Sousa



Girão foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.

Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **fevereiro de 2019**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

O IMA-B, **neste mês de fevereiro**, novamente teve rentabilidade muito próxima ao CDI e, por isso, também próximo do IRF-M 1. Esse resultado influenciou positivamente as rentabilidades dos investimentos do RPPS, mas de forma discreta.

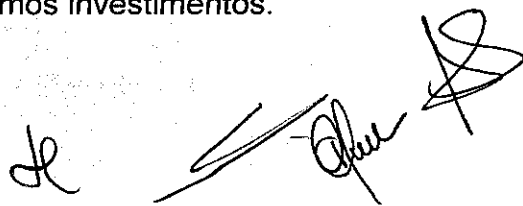
Com isso, dos 12 fundos que a PBPREV possui, 11 registraram resultados **positivos em fevereiro** de 2019, principalmente os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como essa curva, apesar de muito volátil durante o mês, voltou a cair em **fevereiro**, esses fundos **tiveram valorização positiva**.

No dia **7 de fevereiro**, houve o primeiro pagamento de amortização de cotas referente a liquidação do FUNDO HORUS VETOR no valor de R\$ 489.183,92.

No que tange ao cenário econômico, **No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) divulgou a ata da primeira reunião do ano**. Indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação gradual da economia brasileira. O Copom avalia que, desde sua reunião anterior, especialmente quanto ao cenário externo, houve arrefecimento dos riscos inflacionários. De fato, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que é a inflação oficial do país, ficou a 0,43% em **fevereiro**.

No âmbito global, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros, sinalizou a permanência da taxa no patamar atual até o final do ano e indicou a ampliação dos estímulos monetários. Nos EUA, a ata do banco central (FED) reiterou cautela na condução da política monetária. Os membros do FED avaliaram que pausar os aumentos da taxa de juros dos Estados Unidos na última reunião representava pouco risco e muitos benefícios, dando a eles tempo para compreender os efeitos de uma desaceleração global e das altas de juros do FED sobre o ímpeto da economia norte-americano. Na China, os dados de confiança da indústria (PMI) frustraram em fevereiro e não indicam estabilização do setor. Acreditamos que diante dos estímulos adotados e dos avanços nas negociações comerciais, o PIB chinês volte a acelerar no 2º trimestre.

Esse cenário global, pode afetar um pouco os países emergentes, como no caso do Brasil, mas em função da expectativa positiva para a economia brasileira com o andamento da reforma da previdência, ainda acreditamos que o cenário é favorável aos títulos que compõem as carteiras dos fundos que possuímos investimentos.



Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **fevereiro de 2019** com R\$ 360.686.704,25, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade média acumulada de 0,43% no Fundo Financeiro e de 0,46% no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de 0,46%.**


Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de **fevereiro** (0,54%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,95%.

Dessa forma, a **carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV** ficou bem **acima da meta atuarial no mês de fevereiro com apenas 49% da meta cumprida**, mas ainda acima da meta atuarial no acumulado do ano de 2019.


Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram **elaborar nova Política de Investimentos para 2019** buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais presentes que assim o desejarem.


REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10

CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITE


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10


ADRIANA SUELLEN VERAS DE SOUSA GIRÃO
Diretora Administrativa e Financeira


YURI SIMPSON LOBATO
Presidente da PBPREV